



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE MEDICINA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2020.1

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por atividades não presenciais, enquanto durar a pandemia do Sars-Cov-2, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020”.

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS8124	COMUNIDADES IV	08	00	120

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	Não presencial até Fase Pandêmica 2, de acordo com Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020, distribuídas em atividades síncronas e assíncronas.
04656	-----	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Profa. Dra. Maruí Weber Corseuil Giehl (Coordenadora)
Prof. Dr. Carlos Alberto Severo Garcia Junior
Profa. Profa. Paula Thais Ávila do Nascimento
Prof. Dr. Roger Flores Cecon
Profa. Dra. Rosane Silvia Davoglio

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS8123	COMUNIDADES III

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Medicina

V. JUSTIFICATIVA

Contribuir na formação do acadêmico de medicina, visto que este atua em todos os níveis de atenção à saúde, para que possa desenvolver ações de proteção e promoção da saúde, e prevenção de doenças segundo os princípios do Sistema Único de Saúde, buscando desenvolver no estudante senso crítico em relação à realidade de saúde e dos serviços de saúde, estimulando sua participação efetiva na prestação de

assistência, compatíveis com as necessidades de saúde da população no qual está inserido.

VI. EMENTA

Ações de cuidado integral em saúde do homem. Necessidades e problemas de saúde do homem e seus determinantes. Organização e níveis de atenção do sistema de saúde no Brasil. Bases da Epidemiologia.

VII. OBJETIVOS

- Compreender os aspectos conceituais, objetivos, normatizações e principais diretrizes das políticas e programas relacionados à saúde do homem, relacionando com seus determinantes.
- Conhecer os fundamentos básicos e as ações da vigilância em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Compreender o que são sistemas de informação em saúde e ter contato com os diferentes sistemas utilizados no âmbito do SUS.
- Entender o processo de transição demográfica, epidemiológica e nutricional no contexto brasileiro.
- Compreender os conceitos de causa e risco em epidemiologia e suas relações com as ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, proteção e reabilitação.
- Articular as vivências dos estudantes nos cenários da Atenção Básica do SUS e a reflexão teórica sobre o modelo de atenção do sistema.
- Articular as habilidades desenvolvidas no âmbito dos módulos Sequencial e Habilidades e Humanidades à prática de atenção à pessoas e à família orientada para a comunidade, privilegiando o primeiro contato, o vínculo, a continuidade e a integralidade do cuidado na atenção à saúde.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atenção integral à saúde do homem

Políticas públicas e programas de saúde do homem

Redes de Atenção à Saúde

Níveis de atenção à saúde/hierarquização do SUS

Vigilância em Saúde

Transição demográfica, epidemiológica e nutricional

Epidemiologia das doenças transmissíveis e das doenças crônicas não-transmissíveis

Sistemas de Informação em Saúde (SIS)

Causalidade em epidemiologia

Conceito de risco em epidemiologia

Saúde do trabalhador – o corpo do homem e sua relação com o trabalho

Ações educativas e de promoção de saúde no contexto do SUS

Hábitos de vida e fatores de risco à saúde (uso de álcool e outras drogas, obesidade, violência intrafamiliar, tabagismo)

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As atividades pedagógicas serão realizadas de maneira **síncrona** e **assíncrona**. Para cada atividade pedagógica, será disponibilizado textos, aulas gravadas e/ou vídeos.

A comunicação/interação **assíncrona** entre docentes e discentes será exclusivamente por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle.

A comunicação/interação **síncrona** será realizada pelo Google meet.

Moodle: Onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, etc. Além do mais, neste ambiente também serão postadas as tarefas e notas das avaliações.

Google meet: Onde serão realizadas as atividades síncronas. Os links para a entrada nas salas virtuais serão disponibilizados no moodle. Alternativamente poderão ser utilizadas outras plataformas digitais, sempre com comunicação prévia do link aos estudantes.

Em todas as aulas será disponibilizado um estudo dirigido, o qual será utilizado para computar frequência e nota avaliativa.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MF+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Cálculo da média do módulo Comunidades IV:

Média Final do Módulo Comunidades VI = AV1 x 0,40 + AV2 x 0,30+ AV3 x 0,30

- Avaliação 1 - Relatório das atividades nos Sistemas de Informações em Saúde (DATASUS e demais ferramentas de informações em saúde): 10,00 (Peso 40%)
- Avaliação 2 - Ensaio teórico:10,00 (Peso 30%)
- Avaliação 3 – Estudos dirigidos do conteúdo programático (Peso 30%)

Frequência:

A frequência será registrada por meio da postagem dos estudos dirigidos oriundos dos conteúdos programáticos relativos à cada data estipulada no cronograma. Os estudantes terão até 7 dias para a postagem dos exercícios, a contar da data da postagem pelo professor.

Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero a atividade.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis na Secretaria Integrada de Departamentos, apresentando documentação comprobatória.

Horário de atendimento ao aluno: Agendar com o professor previamente por e-mail.

Profa. Maruí: terça-feira - 09:00 às 10:00

Prof. Carlos: segunda-feira - 08:00 às 09:00

Profa. Paula: terça-feira - 09:00h às 10:30h

Profa. Rosane: terça-feira - 08:30 às 09:30

Prof. Roger: quarta-feira - 10:00 às 11:00

Observação:

1) A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo, assim não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização.

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
----------------	--------------	----------------

1ª	04/03 a 06/03	04/03 – Discussão das atividades do módulo (ministrada previamente) 06/03 - Atenção Integral à Saúde do Homem (ministrada previamente)
2ª	09/03 a 13/03	11/03 - Masculinidades, saúde e sociedade (ministrada previamente) 13/03 - Vigilância em Saúde (ministrada previamente)
3ª	31/08 a 04/09	02/08 – Acolhimento aos estudantes, apresentação e discussão das atividades do módulo (Atividade Síncrona) 04/09 - Enfrentamento da pandemia no mundo (Atividade Assíncrona)
4ª	07/09 a 11/09	09/09 - Enfrentamento da pandemia no Brasil / Plano Nacional de Enfrentamento a COVID-19 (ABRASCO) (Atividade Assíncrona) 11/09 - Discussão do conteúdo e resolução de dúvidas (Atividade Síncrona)
5ª	14/09 a 18/09	16/09 - Transição Demográfica, Epidemiológica e Nutricional (Atividade Assíncrona) 18/09 - Transição Demográfica, Epidemiológica e Nutricional (Atividade Assíncrona)
6ª	21/09 a 25/09	23/09 - Epidemiologia das doenças transmissíveis (Atividade Assíncrona) 25/09 - Epidemiologia das doenças crônicas não-transmissíveis (Atividade Assíncrona)
7ª	28/09 a 02/10	30/09 - Discussão do conteúdo e resolução de dúvidas (Atividade Síncrona) 02/10 - Sistemas de Informação em Saúde (Atividade Assíncrona)
8ª	05/10 a 09/10	07/10 - Sistemas de Informação em Saúde (Atividade Assíncrona) 09/10 - Saúde e populações vulneráveis (Atividade Assíncrona)
9ª	12/10 a 16/10	14/10 - Saúde e populações vulneráveis (Atividade Assíncrona) 16/10 – Discussão do conteúdo e resolução de dúvidas (Atividade Síncrona)
10ª	19/10 a 23/10	21/10 - Atividade prática no SIS e outras ferramentas de informações em saúde (Atividade Assíncrona) 23/10 - Raça e saúde (Atividade Assíncrona)
11ª	26/10 a 30/10	28/10 - Feriado 30/10 - Raça e saúde (Atividade Assíncrona)
12ª	02/11 a 06/11	02/11 - Álcool e outras drogas (Atividade Assíncrona) 06/11 - Álcool e outras drogas (Atividade Assíncrona)
13ª	09/11 a 13/11	11/11 - Discussão do conteúdo e resolução de dúvidas (Atividade Síncrona) 13/11 - Atividade prática no SIS e outras ferramentas de informações em saúde (Atividade Assíncrona)
14ª	16/11 a 20/11	18/11 - Saúde do trabalhador (Atividade Assíncrona) 20/11 - Saúde do trabalhador (Atividade Assíncrona)
15ª	23/11 a 27/11	25/11 - Causalidade em epidemiologia (Atividade Assíncrona) 27/11 - Causalidade em epidemiologia (Atividade Assíncrona)
16ª	30/11 a 04/12	02/12 - Discussão do conteúdo e resolução de dúvidas (Atividade Síncrona) 04/12 - Conceito de risco em epidemiologia (Atividade Assíncrona)
17ª	07/12 a 11/12	09/12 - Conceito de risco em epidemiologia (Atividade Assíncrona) 11/12 - Discussão do conteúdo e resolução de dúvidas e fechamento da disciplina (Atividade Síncrona)
18ª	14/12 a 18/12	16/12 - Avaliação Substitutiva 18/12 – Avaliação de recuperação

XII. Feriados previstos para o semestre 2020.1

DATA

07/09/20 – Independência do Brasil
12/10/20 – Nossa Senhora Aparecida
28/10/20 – Dia do Servidor Público (Lei nº 8.112 – art. 236)
02/11/20 – Finados
15/11/20 – Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA PARA O PERÍODO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

ABRASCO. Plano Nacional de Enfrentamento à pandemia da Covid-19. Versão 2, julho de 2020. Disponível em: https://www.abrasco.org.br/site/wp-content/uploads/2020/07/PEP-COVID-19_v2.pdf

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. de. **Epidemiologia e saúde**. 13º ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. **Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, Métodos e Aplicações**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011.

MEDRONHO, R. A.; BLOCK, K. V.; LUIZ, R. R. **Epidemiologia**. 2 ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2008.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. **Vigilância em saúde no Brasil 2003|2019: da criação da Secretaria de Vigilância em Saúde aos dias atuais**. Bol Epidemiol [Internet]. 2019 set [data da citação]; 50(n.esp.):1-154. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2019/dezembro/05/Boletim-Epidemiologico-Especial-SVS-16-anos-web.pdf>

SATO, A.P.S. Qual a importância da hesitação vacinal na queda das coberturas vacinais no Brasil? Rev Saude Publica. 252:96, 2018. Disponível em: <http://www.rsp.fsp.usp.br/artigo/qual-a-importancia-da-hesitacao-vacinal-na-queda-das-coberturas-vacinais-no-brasil/>

SAÚDE BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. **Saúde Brasil 2019 uma análise da situação de saúde com enfoque nas doenças imunopreveníveis e na imunização** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 520 p. : il. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2019/dezembro/05/Saude-Brasil-2019-imunizacao.pdf>

BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022** / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 160 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)
Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf

MALTA, D. C; SILVA JR, J. B. O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil e a definição das metas globais para o enfrentamento dessas doenças até 2025: uma revisão. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 22, n. 1, p. 151-164, mar. 2013 . Disponível em: <http://>

scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v22n1/v22n1a16.pdf

Vídeo do Canal Saúde/Fiocruz. Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Programa Sala de convidados exibido em 19/03/2019).

Disponível em: <https://www.canalsaude.fiocruz.br/canal/videoAberto/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-sdc-0468>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST/Aids. A Política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Coordenação Nacional de DST e Aids. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_atencao_alcool_drogas.pdf

PEREIRA, I.B. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. 2ª ed. rev. ampl. RJ: EPSJV, 2008.

Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/dicionario-da-educacao-profissional-em-saude-segunda-edicao-revista-e-ampliada>

Sites:

<https://www.abrasco.org.br/site/>

<http://www.saude.gov.br>

<http://bvsmms.saude.gov.br>

Outras bibliografias poderão ser sugeridas pelo professor ao longo do semestre.

Profª. Dra. Maruí Weber Corseuil Giehl

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso

Coordenador(a) do curso de Medicina